

**ÁREA TEMÁTICA:** (marque uma das opções)

- COMUNICAÇÃO**
- CULTURA**
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA**
- EDUCAÇÃO**
- MEIO AMBIENTE**
- SAÚDE**
- TRABALHO**
- TECNOLOGIA**

## **LITERARÁDIO – EXPERIMENTAÇÃO DE RÁDIO E LITERATURA NA ERA DA INTERNET E MÍDIAS DIGITAIS**

**Hellen Gerhards Weinert (hellengew@gmail.com)**  
**Taís Borges De Macedo (taisborgesmacedo@yahoo.com.br)**  
**Luana Caroline Do Nascimento (ilucaroline@gmail.com)**  
**Rafaelly Do Nascimento (rafa\_elly\_dn@hotmail.com)**  
**Paulo Rogério De Almeida (profalmeida@uol.com.br)**

RESUMO – Este texto tem como objetivo apresentar o projeto LiteraRádio, criado pelo curso de Letras em parceria com o curso de Jornalismo. O projeto conta com a participação de discentes de Letras e jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa. Aqui estão presentes a forma de produção em que aconteceu o LiteraRádio. O texto apresenta também uma perspectiva entre jornalismo cultural, rádio e internet, dando a entender a colaboração do projeto para a produção literária local e para o aprimoramento de técnicas radiofônicas por parte dos acadêmicos de jornalismo que participam do projeto. O projeto estimula também o conhecimento dos alunos de letras sobre a produção de rádio.

**PALAVRAS-CHAVE – LiteraRádio. Rádio. Literatura.**

### **Introdução**

O projeto LiteraRádio foi criado no segundo semestre de 2013 pelo curso de Letras da Universidade Estadual de Ponta Grossa, UEPG, em parceria com o curso de Jornalismo da mesma universidade, com o intuito de incluir programações literárias num programa de rádio. A produção inicial foi dividida em duas etapas: a elaboração e gravação de crônicas e contos e a gravação do programa em si. As produções literárias eram feitas pelos próprios participantes do projeto e corrigidas por uma aluna de Letras.

As atividades eram realizadas no esquema rodízio, em que cada pessoa experimentaria cada processo da produção, da escrita, produção de script, até a operação da mesa técnica e de edição. Os encontros eram semanais e consistiam na gravação ou edição dos

materiais. No total foram produzidos 10 programas, que abordaram literatura, música e regras ortográficas.

As músicas eram, em sua maioria, nacionais e o programa apresentava uma breve biografia do cantor e colocava as músicas mais famosas daquele artista. O tempo estipulado para a duração do programa era de 10 minutos, variando de acordo com o tamanho das crônicas usadas.

O programa também contou com a participação de alunos de fora do projeto, que decidiram tentar entender como funcionava a LiteraRádio. Colaborações literárias também foram aceitas, desde que a produção fosse local e original.

Os alunos tiveram a oportunidade de entender como funciona um programa de rádio e a técnica necessária para produzi-lo, somando ponto para os estudantes de jornalismo, que possuem uma disciplina no segundo ano, chamada Radiojornalismo. Os estudantes que estavam no primeiro ano conseguiram ganhar experiência e aprender as técnicas antes de encontrar a disciplina, o que os ajudou na matéria no ano seguinte.

## **Objetivos**

O projeto LiteraRádio tem como objetivo promover a literatura e a cultura no veículo de rádio, em um programa semanal que pode ser veiculado em rádios de Ponta Grossa e região e pela internet. O projeto procura estimular a produção literária de contos e crônicas e divulgar esses produtos a partir de técnicas radiofônicas desenvolvidas pelo curso de Jornalismo da UEPG. A participação do curso de Letras da UEPG reforça a qualidade dos textos divulgados, que são corrigidos, e também sua relação com a literatura, objeto desse curso.

## **Referencial teórico-metodológico**

O segmento denominado Jornalismo Cultural apareceu no mercado nos anos de 1665 e 1684 segundo a pesquisa Peter Burke citado pela Isabelle Anchieta de Melo no artigo “Jornalismo Cultural: Pelo encontro da clareza do jornalismo coma densidade e complexidade da cultura” (s/d) onde esclarece que no Brasil o Jornalismo Cultural aparece com Machado de Assis e José Veríssimo, ainda com Oswald de Andrade e Mário de Andrade. Percebe-se então uma predominância do cenário literário nos cadernos voltados para a cultura do país. O artigo

“Dilemas do jornalismo cultural brasileiro”<sup>1</sup> afirma que não há um conceito fechado para o jornalismo cultural onde a literatura encontra-se mais pautada.

A maioria dos produtos do jornalismo cultural que circulam estão em suplementos ou cadernos especiais de impressos. Hoje assumiu o espaço das revistas. Alguns com versão digital, como, por exemplo, O Piauí, Catraca Livre, o Caderno G da Gazeta do Povo ou o suplemento do jornal Ô Catarina, que está disponível para download no formato pdf. O avanço das mídias na plataforma *online* aumenta o público consumidor, porém no caso do jornalismo cultural ainda tem como marca uma fatia pequena de público consumidor.

Segundo Isabelle Melo<sup>2</sup>:

O jornalismo cultural nasce com a função de mediar o conhecimento e aproximá-lo do maior número de pessoas. A intenção era a de não restringir a uma elite a esfera das artes, da filosofia e da literatura. Havia nisso um entendimento da função social do jornalismo cultural como *locus* adequado para dar acesso irrestrito a todo saber, fato esse que se torna uma regularidade no jornalismo cultural.

A produção laboratorial do LiteraRadio nasceu de uma tentativa de suprir essa demanda no jornalismo cultural trazendo para esse cenário a plataforma em áudio como forma de atrair um ouvinte interessado na produção de cultura, mas sem prerrogativa em consumir texto impresso/online tratando do assunto cultural em formato de entrevista, depoimentos e comentários. A ideia dada pelo projeto visa em primeiro plano o público local que acompanha a produção de literatura regional com assuntos que vão além dos limites territoriais.

A metodologia empregada pelo projeto é de produção de um programa de rádio a partir dos scripts de rádio de acordo com as pautas sugeridas pelos participantes. A partir de análises, foi decidido que cada programa teria 10 minutos e trataria de literatura e música.

## Resultados

A partir da produção laboratorial da rádio web LiteraRádio durante o segundo semestre de 2013 foram gravados cerca de 10 programas, tendo como conteúdo a divulgação de produções culturais como música, poemas, contos, crônicas, entre outros. A ideia de incentivar a produção cultural foi atendida enquanto, por meio do projeto, autores iniciantes

---

<sup>1</sup> CUNHA, Leandro Antunes, FERREIRA, Nísio Antônio Teixeira, MAGALHÃES, Luiz Henrique Vieira de. **Dilemas do Jornalismo cultural brasileiro.**

<sup>2</sup> MELO, Isabelle Anchieta de. **Jornalismo Cultural: Pelo encontro da clareza do jornalismo com a densidade e complexidade da cultura**

que em geral eram os próprios acadêmicos que integram o programa puderam ter seus trabalhos transmitidos pela rádio.

Durante 2013 o projeto teve a rede social facebook como meio para sua divulgação, a ideia para 2014 é ampliar a transmissão para um site próprio, além de veicular a produção na rádio da Faculdade Cescage. Como apenas a elaboração envolve o jornalismo, a execução do conteúdo alcançou o objetivo de colecionar material inédito com as crônicas e outros meios literários.

O espaço serviu para que enquanto acadêmicos os produtores descobrissem mais das técnicas de uma produção radiofônica, como a função da seleção de pautas, elaboração do script, locução, edição de áudio, divulgação do conteúdo, confecção de vinhetas, enfim, formas de confecção de uma rádio.

Apesar do amadorismo na produção, cumpriu as metas de promover textos de autores locais e discutir cultura em geral, além de ampliar os conhecimentos de futuros jornalistas com a aplicação de conceitos da execução de uma rádio laboratorial. Dessa maneira, as metas iniciais do programa são atingidas ao passo que há uma estimulação das produções literárias locais e também do crescimento dos acadêmicos na produção jornalística.

Um ponto positivo dentro da produção do LiteraRádio foi o rodízio de funções, que ajudou na capacitação de todos em diferentes áreas. A partir desse modelo os integrantes passaram a ter familiaridade com diversos dispositivos que envolviam a realização da rádio web.

### **Considerações Finais**

O LiteraRádio como um espaço de divulgação da cultura local, por meio dos 10 programas apresentado foi eficiente no desenvolvimento de suas atividades. Conseguiu o apoio de colaboradores com o material que seria divulgado posteriormente pela rádio. Os integrantes acabaram desenvolvendo a cobertura e formas para obtenção do material além de conseguirem ampliarem os conhecimentos na área das técnicas radiofônicas.

O conhecimento obtido pelos alunos durante a realização do programa, na parte técnica, foi melhor aproveitado devido ao processo de rodízio de funções, ou seja, na elaboração de scripts, na locução, edição dos áudios, entre outras. Dessa maneira os acadêmicos foram desafiados a deixarem suas zonas de conforto, as quais tinham mais familiaridade.

De fato, os objetivos iniciais foram alcançados, agora o desafio é a manutenção do programa, bem como sua expansão. Para isso algumas afiliações estão sendo planejadas para 2014, como a união com o projeto Jovem Aprendiz, desenvolvido pelo curso de Letras, da UEPG.

## Referências

CUNHA, Leandro Antunes, FERREIRA, Nísio Antônio Teixeira, MAGALHÃES, Luiz Henrique Vieira de. **Dilemas do Jornalismo cultural brasileiro**. s/d Disponível em: <http://www.bocc.ubi.pt/pag/cunha-ferreira-magalhaes-dilemas-do-jornalismo.pdf> Acessado em <06/04/2014>

MELO, Isabelle Anchieta de. **Jornalismo Cultural: Pelo encontro da clareza do jornalismo com a densidade e complexidade da cultura** s/d. Disponível em <http://www.bocc.ubi.pt/pag/melo-isabelle-jornalismo-cultural.pdf> Acessado em <06/04/2014>